

**UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

FLAVIO ISMAEL DUARTE

**MOTIVAÇÃO DE JOVENS ESCOLARES DO 9º DO ENSINO FUNDAMENTAL À
PRÁTICA ESPORTIVA**

Juazeiro do Norte
2024

FLAVIO ISMAEL DUARTE

**MOTIVAÇÃO DE JOVENS ESCOLARES DO 9º DO ENSINO FUNDAMENTAL À
PRÁTICA ESPORTIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. José de Caldas Simões Neto

Juazeiro do Norte

2024

FLAVIO ISMAEL DUARTE

**MOTIVAÇÃO DE JOVENS ESCOLARES DO 9º DO ENSINO FUNDAMENTAL À
PRÁTICA ESPORTIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de 2024.

BANCA EXAMINADORA:

Profº. Me José de Caldas Simões Neto
Orientador

Profº Esp. Allan Vinicius Sampaio Gomes
Examinador

Profª Esp. Maria Leciana da Silva
Examinadora

Juazeiro do Norte

2024

Dedico esse trabalho ao professor José de Caldas Simões Neto por todo incentivo e apoio na construção desse projeto. Sua dedicação e encorajamento foram fundamentais para o sucesso desta empreitada. Agradeço por estar sempre presente, oferecendo seu conhecimento, conselhos e apoio incondicional ao longo dessa jornada. Seu apoio foi uma fonte constante de motivação e inspiração, e sou imensamente grato por isso. Essa conquista também é sua, e é uma honra poder dedicar este trabalho a você.

AGRADECIMENTOS

Gratifico a Deus por ter me capacitado para alcançar tamanha conquista, bem como por sempre iluminar o meu caminho e por ser o alicerce da minha vida porque “Tu és o meu Deus, e eu te louvarei; tu és o meu Deus, e eu te exaltarei” (Bíblia Online, Salmos 118:28). A minha família, amigos e alunos porque “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (João, 08:32).

Ao meu orientador Prof. Me. José de Caldas Simões Neto, pela sua disponibilidade e prontidão em responder minhas dúvidas, questionamentos e solicitações de feedback foram essenciais para o aprimoramento constante do meu trabalho. Outrossim expresso minha gratidão pelas sugestões valiosas e críticas construtivas que você me ofereceu. Cada comentário e observação foram verdadeiras percepções que contribuíram para aprimorar meu trabalho, auxiliando-me no desenvolvimento de uma abordagem mais refinada e fundamentada.

Também quero agradecer aos professores e colegas de curso, que compartilharam seus conhecimentos, experiências e perspectivas ao longo de nossa jornada acadêmica. Suas contribuições enriqueceram a minha formação e me ajudaram a expandir novos horizontes.

Em suma, a minha gratidão não poderia ser maior. O apoio, a colaboração e o incentivo de cada um de vocês foram inestimáveis. A todos, o meu mais sincero agradecimento por fazerem parte desta jornada e por terem me ajudado a alcançar este marco na minha vida acadêmica. Vocês são verdadeiros pilares em minha jornada.

MOTIVAÇÃO DE JOVENS ESCOLARES DO 9º DO ENSINO FUNDAMENTAL À PRÁTICA ESPORTIVA

¹Flavio Ismael Duarte

²José de Caldas Simões Neto

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

A busca pela prática esportiva, seja como lazer ou atividade física, está intimamente ligada aos diversos benefícios que ela proporciona. Entre eles, podemos destacar a promoção da saúde, a socialização e o aumento da autoestima. No que se refere a prática esportiva os elementos motivacionais desempenham um papel fundamental, pois podem impulsionar os praticantes à ação de continuidade para a permanência a prática. O objetivo do estudo foi identificar as motivações que impulsionam os estudantes do Ensino Fundamental na rede pública de Juazeiro do Norte-CE a se envolverem na prática esportiva na escola. A pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo de campo com abordagem quantitativa e caráter analítico, com uma amostra de 18 escolares. Foi utilizado o questionário Participation Motivation Questionnaire – PMQ, desenvolvido por Gill, Gross e Huddleston (1983), adaptado e validado para o Brasil por Barroso (2007). Para a análise dos dados, foi calculada a média somando os valores assinalados nas questões correspondentes e dividindo pelo número de questões. As médias obtidas foram categorizadas em fator motivacional “nada importante”; “pouco importante”; “importante”; “muito importante”; e “totalmente importante”. Os resultados revelam que os fatores relacionados à saúde são considerados muito importantes pelos participantes com $\mu 8,85$; em seguida o fator Status com $\mu 7,97$; Técnica com $\mu 7,49$; Energia com $\mu 7,19$ e Condicionamento Físico com $\mu 7,13$ também classificados como muito importante. Enquanto os fatores Contexto e Afiliação têm menos relevância, $\mu 6,90$ e $\mu 6,72$ respectivamente classificados como importantes. Dado exposto, conclui-se que a prática esportiva e sua continuidade são influenciadas pela motivação para com a saúde e pelo prazer obtido durante as atividades esportivas, as quais proporcionam algumas interações dinâmicas entre os colegas e demais participantes. Além disso esses resultados podem auxiliar aos professores em sua prática docente, permitindo uma melhor compreensão quanto à motivação dos estudantes a se envolverem com as práticas esportivas no ambiente escolar.

Palavras-chave: Motivação; Esporte; Escola; Educação; Ensino Fundamental;

ABSTRACT

The search for sports, whether as leisure or physical activity, is closely linked to the various benefits it provides. Among them, we can highlight health promotion, socialization and increased self-esteem. When it comes to practicing sports, motivational elements play a fundamental role, as they can encourage practitioners to continue taking action to continue practicing. The objective of the study was to identify the reasons essential factors that drive elementary school students in the public network from Juazeiro do Norte-CE gets involved in sports. A survey is characterized as a descriptive field study with a quantitative and analytical character, with a sample of 18 students. The questionnaire was used Motivation Questionnaire for Participation – PMQ, developed by Gill, Gross and Huddleston (1983), adapted and validated for Brazil by Barroso (2007). For one data analysis, the average was calculated by adding the values marked in the corresponding questions and dividing by the number of questions. The averages obtained were categorized as “not important” motivational factor;

“little important”; “important”; “very important”; and “totally important”. The results reveal that health-related factors are considered very important by participants with μ 8.85; then the Status factor with μ 7.97; Technique with μ 7.49; energy with μ 7.19 and Physical Conditioning with μ 7.13 also classified as very important. While the Context and Affiliation factors have less relevance, μ 6.90 and μ 6.72 respectively classified as important. Given the above, it is concluded that sports practice and its continuity are influenced by health motivation and the pleasure obtained during sports activities, which provides some dynamic interactions between colleagues and other participants. Furthermore, these results can help teachers in their teaching practice, allowing a better understanding of students’ motivation to get involved in sports in the school environment.

Keywords: Motivation; Sport; School; Education; Elementary School;

INTRODUÇÃO

A busca pela prática esportiva, seja como lazer ou atividade física, está intimamente ligada aos diversos benefícios que ela proporciona. Entre eles, podemos destacar a promoção da saúde, a socialização e o aumento da autoestima. Em tese, a adoção de um estilo de vida saudável que promova o bem-estar global das pessoas é um valor fundamental na sociedade atual (González; Pedroso, 2012).

Durante o processo de crescimento de uma criança, é de suma importância fomentar a ludicidade através de jogos e brincadeiras, encorajando suas habilidades naturais, como correr, pular, saltar, arremessar e lançar. À medida que a criança avança em suas fases de desenvolvimento, novas descobertas e aprendizados surgem. O estímulo adequado ao desenvolvimento motor pode, muitas vezes, levar a criança a adquirir habilidades que ultrapassam as expectativas, resultando em uma possível antecipação na introdução ao mundo esportivo (Pereira; Dias, 2020).

O termo motivação tem sua raiz na palavra motivo, que se refere a uma força interna, impulso ou intenção que leva alguém a agir de uma certa maneira (Folle; Teixeira, 2012). No contexto esportivo, os elementos motivacionais desempenham um papel fundamental ao impulsionar os praticantes à ação. Embora muitos atletas almejem a vitória, é importante reconhecer que existem diversas facetas que distinguem as pessoas em termos de seus interesses e razões para se envolverem na prática esportiva (Siqueira; Ticianelli, 2013).

A motivação desempenha um papel crucial na iniciativa de praticar atividades físicas, podendo tanto sustentar o compromisso quanto levar ao seu abandono, sendo um processo ativo e intencional que resulta na interação entre fatores pessoais (intrínsecos) e ambientais (extrínsecos) (Ryan; Deci, 2000).

As motivações intrínsecas são aquelas que satisfazem o indivíduo pela participação na atividade, incluindo superação pessoal e prazer na tarefa. Elas envolvem busca por competência, diversão e expectativas crescentes. Já as motivações extrínsecas se relacionam com recompensas ou punições impostas por outras pessoas (Barroso, 2007).

A prática esportiva tem ganhado uma amplitude notavelmente maior, devido os benefícios físicos para desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento pessoal, familiar e até profissional. Esse fenômeno é respaldado por estudos que destacam as contribuições substanciais do esporte não apenas para a saúde física, mas também para o fortalecimento dos laços entre praticante Riciputi et al. (2020).

Ao longo das últimas três décadas (1990-2020), o esporte se estabeleceu como um fenômeno sociocultural crucial, desempenhando um papel integrador na sociedade e contribuindo para consolidar identidades nacionais em um mundo em constante mudança geográfica. Sua crescente presença nos meios de comunicação, especialmente no âmbito profissional, é de grande relevância na economia global (Machado; Galatti; Paes, 2015).

O esporte educacional, também conhecido como esporte-educação, é uma abordagem do esporte que prioriza o desenvolvimento educacional e social dos indivíduos, em contraste com o foco exclusivo no desempenho esportivo competitivo. Nesse contexto da educação esportiva, torna-se evidente o significativo valor socioeducativo do esporte, sendo que esse enfoque se embasa em princípios educacionais essenciais, tais como engajamento ativo, colaboração, aprendizado coletivo, inclusão e senso de responsabilidade (Tubino, 1993).

Nessa perspectiva, o presente estudo busca como objetivo principal identificar as motivações que impulsionam os estudantes do Ensino Fundamental na rede pública de Juazeiro do Norte-CE a se envolverem na prática esportiva na escola.

METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como um estudo descritivo de campo com abordagem quantitativa e caráter analítico. Essa metodologia é frequentemente utilizada em estudos descritivos, com o objetivo de identificar e esclarecer a relação entre variáveis e explorar definições conceituais relacionadas ao tema em questão. Nesse sentido, a coleta de informações foi realizada por meio de questionários,

permitindo destacar variáveis relevantes para a pesquisa e apresentar os resultados por meio de representações gráficas (Dalfovo; Lana; Silveira, 2008).

A abordagem quantitativa de investigação é um modelo em que o pesquisador utiliza conceitos de referências de maneira idealizada, formulando hipóteses sobre a área de estudo. Os dados coletados foram transformados em formato numérico, possibilitando a confirmação ou refutação das hipóteses (Dalfovo; Lana; Silveira, 2008).

Para realizar este estudo, selecionamos uma amostra de 18 estudantes do Ensino Fundamental de uma escola municipal em Juazeiro do Norte – CE. A amostra consistiu em 7 alunos do sexo feminino e 11 do sexo masculino, com idades entre 13 e 14 anos. Todos estavam envolvidos em alguma modalidade esportiva escolar. A seleção da amostra foi intencional, visando contribuir para melhorar a participação dos estudantes nas aulas de Educação Física por meio da prática esportiva.

Os critérios de inclusão na pesquisa foram a matrícula dos participantes na escola de Ensino Fundamental em questão e a prática de alguma modalidade esportiva na escola. Os critérios de exclusão abrangiam alunos afastados das atividades esportivas por razões médicas, bem como estudantes provenientes de outras instituições.

A coleta de dados foi realizada por meio do questionário Participation Motivation Questionnaire – PMQ, desenvolvido por Gill, Gross e Huddleston (1983), adaptado e validado para o Brasil por Barroso (2007), com a colaboração de um grupo de 10 especialistas. O questionário é composto por 33 itens que os participantes preenchem, abordando categorias que identificam fatores motivacionais relacionados ao esporte, são: status (engloba os aspectos extrínsecos da aprovação social por comparação direta e os intrínsecos do ego, superação pessoal), condicionamento físico (motivação intrínseca voltada ao ego), energia (motivo intrínseco ligado ao ego), contexto (refere-se ao espaço de interação de diferentes personalidades, que convivem com diversos valores e crenças), técnica (motivo intrínseco voltado ao ego), afiliação (trata-se de um motivo extrínseco de aprovação social, de extrema importância para crianças e adolescentes e de menor importância para adultos) e saúde (motivo de ordem intrínseca, voltado para o ego).

A coleta de dados foi realizada pelos pesquisadores nas dependências da escola municipal no mês de maio de 2023, sendo conduzida de forma individual em

um ambiente reservado. O professor e o coordenador pedagógico da escola estiveram presentes para auxiliar em quaisquer dúvidas dos participantes.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para análise e recebeu aprovação com Parecer n. 3.376.138. Todos os participantes foram informados dos procedimentos da pesquisa. Após a aprovação do projeto e aceitação da metodologia, os participantes foram orientados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme estabelecido pela Resolução n. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Os pais dos participantes também concederam sua autorização, assinando o TCLE. Ambos os documentos são fundamentais para garantir o respeito aos direitos dos participantes e cumprir as regulamentações éticas.

Para a análise dos dados, foi calculada a média somando os valores assinalados nas questões correspondentes e dividindo pelo número de questões. As médias obtidas foram categorizadas em diferentes níveis, "Nada Importante" (valores entre 0,0 e 0,99); "Pouco Importante" (valores entre 1,0 e 3,99); Importante (valores entre 4,0 e 6,99); Muito Importante (valores entre 7,0 e 9,99) e Totalmente Importante (valor com 10,0). Os resultados foram apresentados por meio de média utilizando o programa Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações sobre o que motiva os estudantes a praticarem esportes na escola estão detalhadas na Tabela 01, de acordo com as categorias avaliadas no questionário. A saúde e o status são os principais impulsionadores, com médias de $\mu 8,85$ e $\mu 7,97$, respectivamente, ambos classificados como muito importantes. O condicionamento físico, energia e técnica também desempenham papéis significativos, com médias acima de 7, classificados também como muito importante, enquanto o contexto com $\mu 6,90$ e a afiliação com $\mu 6,72$, embora importantes, têm importâncias intermediárias, classificados como importantes.

Esses resultados destacam a importância de promover a saúde como fator motivador-chave para a prática esportiva.

Tabela 01: Descrição da classificação da motivação para prática esportiva.

FATORES	MÉDIA μ	CLASSIFICAÇÃO
Status	7,97	Muito importante
Condicionamento Físico	7,81	Muito importante

Energia	7,19	Muito importante
Contexto	6,90	Importante
Técnica	7,49	Muito importante
Afiliação	6,72	Importante
Saúde	8,85	Muito importante

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Entre os fatores analisados, a saúde emerge como o mais preeminente, com uma μ 8,85 e uma classificação de muito importante. Este resultado enfatiza a consideração primordial que os participantes atribuem à saúde no contexto das práticas esportivas. Nesse sentido, evidencia-se a importância de promover a saúde física e mental dos estudantes como parte integrante das políticas esportivas em vigor no Brasil.

O fator status também foi avaliado como muito importante, com μ 7,97. Isso sugere que os participantes reconhecem a relevância do status social e econômico dentro das práticas esportivas. Esse resultado ressalta a importância de políticas que buscam promover a equidade e a igualdade de oportunidades, independentemente do status socioeconômico dos estudantes.

A μ 7,49 e classificação de muito importante, o fator técnica ressalta a relevância das habilidades técnicas no contexto esportivo. Isso reflete que os participantes reconhecem a importância do desenvolvimento e aperfeiçoamento técnico para alcançar o sucesso.

O fator energia obteve μ 7,19 e classificação de muito importante, destacando-se como outro aspecto crucial nas práticas esportivas. Isso sugere que os participantes valorizam abordagens que consideram a energia e vitalidade como parte integrante do processo esportivo.

O fator condicionamento físico obteve μ 7,13, sendo classificado como muito importante. Isso indica que os participantes consideram fundamental que as políticas esportivas incentivem e promovam o condicionamento físico, reconhecendo os benefícios que a atividade física traz para o desenvolvimento dos estudantes.

O fator contexto obteve μ 6,90 e foi classificado como importante. Isso indica que, embora seja considerado relevante, o contexto não é visto como tão crítico quanto outros fatores. Os participantes reconhecem a importância de considerar o ambiente em que estão inseridos, mas esse aspecto pode não ser a prioridade principal nas práticas esportivas.

O fator afiliação obteve $\mu 6,72$ e foi classificado como importante. Isso sugere que os participantes consideram a afiliação como um elemento relevante, mas não tão crucial quanto outros fatores.

Tabela 02: Descrição dos itens por fatores de motivação para prática esportiva.

Fator de motivação/itens	Média	Classificação
Fator 1 - Status	7,97	Muito Importante
3. Eu gosto de vencer	8,39	Muito Importante
13. Eu prefiro fazer algo em que sou bom	8,22	Muito Importante
15. Eu gosto de ganhar prêmios	8,44	Muito Importante
21. Eu gosto de competir	7,89	Muito Importante
23. Eu gosto de me sentir importante	7,44	Muito Importante
27. Eu quero me destacar socialmente	7,56	Muito Importante
30. Eu quero ganhar status ou ser reconhecido	7,83	Muito Importante
Fator 2 – Condicionamento Físico	7,81	Muito Importante
6. Eu quero ficar em forma	8,11	Muito Importante
16. Eu gosto de fazer exercícios	7,17	Muito Importante
26. Eu quero estar em forma	8,17	Muito Importante
Fator 3 – Energia	7,19	Muito importante
4. Eu preciso liberar energia	7,17	Muito Importante
7. Eu gosto de sentir emoções fortes	6,94	Importante
14. Eu preciso liberar tensão	4,94	Importante
17. Eu gosto de ter algo para fazer	7,06	Muito Importante
18. Eu gosto de estar fisicamente ativo	8,0	Muito Importante
31. Eu gosto de me divertir	9,56	Muito Importante
Fator 4 – Contexto	6,90	Importante
5. Eu gosto de viajar	8,06	Muito Importante
9. Meus pais e/ou amigos querem que eu jogue	5,0	Importante
20. Eu gosto de sair de casa	7,78	Muito Importante
29. Eu gosto dos técnicos e/ou professores	7,61	Muito Importante
33. Eu gosto de usar instalações e equipamentos esportivos	6,06	Importante
Fator 5 – Técnica	7,49	Muito Importante
1. Eu quero melhorar minha técnica	6,5	Importante
10. Eu quero aprender novas técnicas	7,49	Muito Importante
25. Eu quero superar meus limites	8,72	Muito Importante
28. Eu gosto de desafios	7,28	Muito Importante
Fator 6 – Afiliação	6,72	Importante
2. Eu quero estar com meus amigos	7,28	Muito Importante
8. Eu gosto de trabalhar em equipe	6,06	Importante
12. Eu gosto de fazer novas amizades	6,78	Importante
19. Eu gosto do espírito de equipe	6,89	Importante
24. Eu gosto de fazer parte de uma equipe	6,61	Importante
Fator 7 – Saúde	8,85	Muito Importante
11. Eu quero manter a saúde	9,44	Muito Importante
22. Eu quero adquirir hábitos saudáveis	8,0	Muito Importante
32. Eu quero melhorar ainda mais minha saúde	9,11	Muito Importante

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

O Fator Status revela avaliações significativas, com médias que variam de 7,44 a 8,44 em diferentes itens. O destaque vai para o item 15 (Eu gosto de ganhar

prêmios), que apresenta a maior média, alcançando 8,44, evidenciando sua influência no conjunto. Em contrapartida, o item 23 (Eu gosto de me sentir importante) registra a menor média, com valor de 7,44, indicando uma pontuação inferior em relação aos demais itens deste fator.

A média geral do Fator Status é de 7,97, refletindo a amplitude das avaliações e proporcionando uma visão abrangente sobre o status em questão. Essas métricas fornecem insights valiosos para compreender a distribuição das avaliações dentro do Fator Status, identificando tanto pontos fortes quanto áreas que podem requerer atenção específica, para aprimoramento em que os estudantes têm motivação por ganhar prêmios.

Esta constatação é semelhante à apresentada por Simões Neto e Oliveira (2020), que pesquisou a motivação de adolescentes do ensino médio à prática esportiva, tendo dentro do fator "status" o item 15 (Eu gosto de ganhar prêmios), sendo considerado como "muito importante".

No contexto do Fator Condicionamento Físico, as avaliações revelam médias que variam entre 7,17 e 8,17 em diferentes itens, destacando a diversidade de aspectos considerados. O item 26 (Eu quero estar em forma) se sobressai, apresentando a maior média de 8,17, indicando um desempenho notável nesse componente específico. Em contraste, o item 16 (Eu gosto de fazer exercícios) registra a menor média, atingindo 7,17, apontando para uma pontuação mais modesta em comparação com os demais itens do mesmo fator.

A média geral do Fator Condicionamento Físico é de 7,81, fornecendo uma visão consolidada das avaliações e possibilitando a identificação de áreas específicas que podem demandar atenção para otimizar o condicionamento físico geral. Essas estatísticas contribuem para uma compreensão mais aprofundada do estado físico avaliado e orientam estratégias de aprimoramento, visando a estética como fator também de saúde.

Este resultado é semelhante ao apresentado por Sena (2020), que pesquisou os fatores motivacionais de adolescentes e jovens para a prática do futebol, pois o fator que apresentou maior relevância está associado a manter ou estar com o corpo em forma.

No âmbito do Fator Energia, as análises revelam uma gama de médias entre 4,94 e 9,56, refletindo a diversidade de considerações dentro deste fator. O item 31 (Eu gosto de me divertir) se destaca, apresentando a maior média de 9,56, indicando

um desempenho notável e particularmente elevado nesse aspecto. Em contrapartida, o item 14 registra a menor média, atingindo 4,94, sugerindo uma pontuação mais modesta em comparação com os demais itens do mesmo fator.

A média geral do Fator Energia é de 7,19, proporcionando uma visão abrangente das avaliações e destacando tanto pontos fortes quanto áreas que podem necessitar de atenção para otimizar o nível de energia geral. Essas análises fornecem dados precisos para uma compreensão mais detalhada do componente energético avaliado, incluindo o aspecto da diversão, fornecendo insights valiosos para estratégias de aprimoramento.

Este achado coincide com o resultado obtido por Sena (2020), em que 67% dos jovens e adolescentes entrevistados consideraram a diversão como sendo um fator “muito importante” para o seu engajamento em práticas esportivas.

Dentro do Fator Contexto, as análises revelam uma variedade de médias, variando de 5,0 a 8,06, indicando distintos níveis de desempenho nos diferentes elementos considerados. O item 5 (Eu gosto de viajar) destaca-se com a maior média de 8,06, evidenciando um desempenho notável neste componente específico. Em contraste, o item 9 apresenta a menor média, registrando 5,0, indicando uma pontuação mais modesta em relação aos demais itens do mesmo fator.

A média geral do Fator Contexto é de 6,90, proporcionando uma visão consolidada das avaliações e destacando áreas específicas que podem requerer atenção para otimizar o contexto geral. Esses indicadores proporcionam dados valiosos para compreender a dinâmica e a influência do contexto nas avaliações, tendo o gosto por viagens como um fator de contexto relevante a ser considerado.

Este achado diverge do resultado encontrado por Silva e Santos (2016), segundo os quais 45% dos indivíduos entrevistados consideraram o ato de viajar como um fator 'nada importante' para a prática do Jiu-Jitsu.

No escopo do Fator Técnica, as avaliações refletem médias variando de 6,5 a 8,72, destacando a diversidade de desempenhos nos diferentes elementos considerados. O item 25 (Eu quero superar meus limites) destaca-se com a maior média de 8,72, indicando um desempenho notável nesse aspecto técnico específico. Em contrapartida, o item 1 registra a menor média, atingindo 6,5, sugerindo uma pontuação mais modesta comparada aos demais itens do mesmo fator.

A média geral do Fator Técnica é de 7,49, proporcionando uma visão consolidada das avaliações e evidenciando tanto pontos fortes quanto áreas que

podem demandar atenção para aprimorar a técnica geral. Essas evidências revelam informações úteis para compreender a competência técnica avaliada e orientam estratégias de desenvolvimento técnico, contribuindo para a superação de limites.

A pesquisa de Silva e Santos (2016), sobre os fatores motivacionais para a prática do Jiu-Jitsu, corrobora esse resultado, tendo dentro do fator "Técnica" o item 25 (Eu quero superar meus limites), sendo considerado como muito importante.

Dentro do Fator Afiliação, as análises revelam médias variando entre 6,06 e 7,28, indicando diferentes níveis de desempenho nos elementos considerados. O item 2 (Eu quero estar com meus amigos) destaca-se com a maior média de 7,28, evidenciando um desempenho notável neste aspecto específico de afiliação. Em contraste, o item 8 registra a menor média, atingindo 6,06, sugerindo uma pontuação mais modesta comparada aos demais itens do mesmo fator.

A média geral do Fator Afiliação é de 6,72, proporcionando uma visão consolidada das avaliações e destacando áreas específicas que podem demandar atenção para otimizar a afiliação geral. Esses parâmetros revelam padrões significativos para compreender a dinâmica de afiliação nas avaliações, orientando estratégias de aprimoramento necessárias nesse contexto específico.

Este valor é superior que os encontrados em Silva Junior (2017), que ao comparar o nível de motivação de alunos do ensino fundamental e médio para a prática de Educação Física, foi constatado que estar com os amigos é um fator importante, com 40% dos educandos do ensino fundamental e 60% dos do ensino médio valorizando esse aspecto.

Dentro do Fator Saúde, as avaliações revelam médias que variam de 8,0 a 9,44, indicando diferentes níveis de desempenho nos elementos relacionados à saúde. O item 11 destaca-se com a maior média de 9,44 (eu quero manter a saúde), evidenciando um desempenho notável nesse aspecto específico de saúde avaliado. Em contrapartida, o item 22 registra a menor média, atingindo 8,0, sugerindo uma pontuação mais modesta em comparação com os demais itens do mesmo fator.

A média geral do Fator Saúde é de 8,85, proporcionando uma visão consolidada das avaliações e destacando áreas específicas que podem demandar atenção para otimizar a saúde geral. Esses dados fornecem análises precisas para compreender a avaliação da saúde e orientam estratégias de aprimoramento necessárias nesse contexto específico, visando manter o seu constante cuidado e manutenção.

Os resultados obtidos vão ao encontro dos achados por Paim e Pereira (2004), que identificou em adolescentes do sexo masculino, praticantes de capoeira no ambiente escolar que as questões associadas à saúde são “muito importantes” no envolvimento dos mesmos com a prática esportiva.

Os resultados provenientes da pesquisa sobre os fatores que motivam os adolescentes a praticarem esportes corroboram com as descobertas de estudos anteriores, como os de Paim (2001), e Interdeonato *et al.* (2008), que também destacaram a significativa importância atribuída aos motivos relacionados à saúde.

Neste contexto, Simões Neto e Oliveira (2020) apresentaram em seu estudo resultados semelhantes, em que foi avaliado a motivação de 64 estudantes do ensino médio e demonstrou que o fator saúde se destaca como motivador de grande importância para a prática esportiva.

Os resultados apontam que a saúde foi percebida como um fator de maior relevância para a maioria dos participantes. Isso sugere que os jovens estão demonstrando um aumento no entendimento da importância da saúde por meio da prática esportiva. Portanto, a saúde continua a ser o principal impulsionador para a participação em atividades esportivas ao longo do tempo, reforçando sua constante relevância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, voltado para a análise dos motivos que levam os adolescentes à prática esportiva, observou que tanto os alunos do sexo masculino quanto do sexo feminino atribuem grande importância aos motivos relacionados à saúde, ao status e ao condicionamento físico. Essa análise pode ser compreendida como uma busca pela melhoria da saúde, uma vez que as aulas de educação física empregam as atividades esportivas como uma ferramenta de aprendizagem.

Esses resultados fornecem dados valiosos para os professores, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos motivos que levam os alunos a se envolverem na prática esportiva no ambiente escolar. Nesse sentido, é importante que os professores possam oportunizar um ambiente esportivo livre de aflições, reconhecendo que esses momentos são oportunidades de aprendizagem, e não de formação de atletas, uma vez que o excesso de cobranças pode resultar no abandono do esporte.

Devido à limitação no número de participantes analisados e ao não cumprimento dos critérios de inclusão deste estudo, seja pela não efetivação da matrícula dos participantes na escola de ensino fundamental onde foi realizada a pesquisa ou pela ausência de participação em práticas esportivas no ambiente escolar, sugere-se a condução de pesquisas adicionais com uma amostra mais abrangente. A expectativa é que este estudo possa fornecer uma base sólida para futuras comparações de resultados em diferentes escolares e localidades.

REFERÊNCIAS

- BARROSO, M. L. C. **Adapted participation motivation questionnaire validation to assess sports participation motivation among Brazilian young adults**, 2007. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.
- DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, v. 2, n. 3, p. 1-13, 2008.
- FOLLE, A.; TEIXEIRA, F. A. Motivação de escolares das séries finais do ensino de Educação Física. **Revista da Educação Física/Uem**, [S.L.], v. 23, n. 1, p. 38-44, 1 abr. 2012. Universidade Estadual de Maringá. <http://dx.doi.org/10.4025/reveducfis.v23n1.12202>.
- GONZALEZ, N. M.; PEDROSO, C. A. M. de Q. Esporte como conteúdo da Educação Física: a ação pedagógica do professor. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, ano 15, n. 166, 2012.
- INTERDEONATO, G. *et al.* Fatores motivacionais de atletas para a prática esportiva. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 14, n.1, 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/265905258_Fatores_motivacionais_de_atletas_para_a_pratica_esportiva. Acesso em: 12 set 2023.
- MACHADO, G. V.; GALATTI, L. R.; PAES, R. R. PEDAGOGIA DO ESPORTE E PROJETOS SOCIAIS: interlocuções sobre a prática pedagógica. **Movimento (Esefid/Ufrgs)**, [S.L.], v. 21, n. 2, p. 405-418, 5 fev. 2015.
- PAIM, M. C. C. Motivos que levam adolescentes a praticar o futebol. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires - ano 7, n 43, 2001.
- PAIM, M. C. C; PEREIRA, É. F. Fatores motivacionais dos adolescentes para a prática de Capoeira na escola. **Motriz**, Vol. 10. Núm.3. p.159- 166. 2004.
- PEREIRA, F. K; DIAS, N. A importância das atividades lúdicas na iniciação esportiva. **Educação Física: Cultura Corporal do Movimento**, [S.L.], v. 9, n. 7, p. 52-58, 28 fev. 2020.

RICIPUTI, S. *et al.* Staff support promotes engagement in a physical activity- based positive youth development program for youth from low-income families. **Sport, Exercise, And Performance Psychology**, [S.L.], v. 9, n. 1, p. 45-57, fev. 2020.

RYAN, R. M.; DECI, E. L. Intrinsic and Extrinsic Motivations: classic definitions and new directions. **Contemporary Educational Psychology**, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 54-67, jan. 2000. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1006/ceps.1999.1020>.

SENA, E. Q. **Fatores motivacionais de adolescentes e jovens para à prática do futebol**. 2020. 36 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020.

SILVA, H. de O.; SANTOS, A. R. M. dos. **Fatores motivacionais Para a Prática do Jiu-Jitsu**. 2016. 10 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Centro Universitário Facol, [S.I.], 2016.

SILVA JÚNIOR, A. C. G. da. **Comparação do nível de motivação de alunos do ensino fundamental e médio para a prática de educação física**. 2017. 31 f. TCC (Graduação) – Curso de Educação Física, Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – Uniceub., Brasília, 2017.

SIMÕES NETO, J. de C.; OLIVEIRA, T. E. L. Motivação de adolescentes do ensino médio para a prática esportiva. **Biomotriz**, v. 14, n. 1, p. 76- 85, 2020.

SIQUEIRA, N. F.; TICIANELLI, G. **Psicologia e Esporte: o papel da motivação**. Campinas - Sp: [S.N.], 2013.

TUBINO, M. J. G. **O que é esporte**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

ANEXO

PARTICIPATION MOTIVATION QUESTIONNAIRE (PMQ)

D. GILL; J. GROSS & S. HUDDLESTON

Validada no Brasil por Mario Luiz C. Barroso & Ruy Jornada Krebs (2007)

(CEFID/UDESC - Laboratório de Desenvolvimento e Aprendizagem Motora)

Abaixo temos alguns motivos que fazem com que as pessoas pratiquem esportes. Leia cada item com atenção e, por favor, marque com um "X" o quanto cada um deles é importante para você praticar sua modalidade HOJE.

	Nada importante	Pouco importante			Importante			Muito importante			Totalmente importante
1. Eu quero melhorar minha técnica	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
2. Eu quero estar com meus amigos	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
3. Eu gosto de vencer	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
4. Eu preciso liberar energia	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
5. Eu gosto de viajar	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
6. Eu quero ficar em forma	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
7. Eu gosto de sentir emoções fortes	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
8. Eu gosto de trabalhar em equipe	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
9. Meus pais e/ou amigos querem que eu jogue	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
10. Eu quero aprender novas técnicas	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11. Eu quero manter a saúde	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
12. Eu gosto de fazer novas amizades	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
13. Eu prefiro fazer algo em que sou bom	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
14. Eu preciso liberar tensão	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
15. Eu gosto de ganhar prêmios	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
16. Eu gosto de fazer exercícios	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
17. Eu gosto de ter algo para fazer	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
18. Eu gosto de estar fisicamente ativo	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
19. Eu gosto do espírito de equipe	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
20. Eu gosto de sair de casa	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
21. Eu gosto de competir	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
22. Eu quero adquirir hábitos saudáveis	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
23. Eu gosto de me sentir importante	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
24. Eu gosto de fazer parte de uma equipe	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
25. Eu quero superar meus limites	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
26. Eu quero estar em forma	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
27. Eu quero me destacar socialmente	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
28. Eu gosto de desafios	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
29. Eu gosto dos técnicos e/ou professores	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
30. Eu quero ganhar status ou ser reconhecido	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
31. Eu gosto de me divertir	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
32. Eu quero melhorar ainda mais minha saúde	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
33. Eu gosto de usar instalações e equipamentos esportivos	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10